

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **AS MARCAS DO CAPITALISMO NO MEIO RURAL DO MUNICÍPIO DE MARAU – RS**

**AUTOR PRINCIPAL:** Allana Antunes Perin

**CO-AUTORES:** Andrei Carlesso

**ORIENTADOR:** Ana Maria Sanches

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta os aspectos que modificaram as técnicas agropecuárias dentro do município de Marau-RS. Marau tem sua economia historicamente baseada na produção de bens agropecuários, característica comum aos municípios dessa mesorregião, mas destaca-se também na indústria, que é voltada ao meio rural.

Para entendermos os fenômenos ligados ao capitalismo que modificam a agropecuária e suas relações com a sociedade é necessário levar em conta o processo histórico dentro deste meio. Logo, é importante entender os fatores que contribuíram para a inserção de novas técnicas de produção que se mostraram mais rentáveis ao longo do tempo e modificaram a sociedade e a agropecuária regional.

Ressalta-se aqui, que não cabe a este trabalho ignorar a importância da totalidade dos fenômenos, mas sim recorrer ao essencial, ao que influenciou diretamente a modificação da produção agropecuária ao longo do tempo num determinado local.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A mecanização agrícola ganhou força no cenário mundial principalmente entre as duas grandes guerras mundiais. Como referencial teórico usamos Mazoyer e Roudart (2010) que demonstram que a mecanização, neste período, se intensificou inicialmente nas grandes colônias de povoamento como Argentina, Estados Unidos (EUA), Canadá e Austrália, e em menor escala nas regiões europeias. Porém ainda em 1945, a maior parte da produção agrícola mundial ainda era feita por tração animal.

A técnicas químicas e mecânicas utilizadas para fins bélicos nas grandes guerras foram incorporadas e adaptadas à agricultura ampliando a sua capacidade de produção. A



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



exemplo disso, a partir da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), principalmente nos EUA, iniciou-se o uso de agrotóxicos na agricultura, no período em questão o país passou a ser abastecido por indústrias químicas que antes produziam armas químicas. O uso de agrotóxicos, como herbicidas, fungicidas, inseticidas e fertilizantes químicos, visava um melhor aproveitamento da agricultura com o controle de fungos, insetos e ervas daninhas que ameaçavam a produção. Cabe ainda destacar a adoção do uso de tratores e colheitadeiras nesse período, que contribuíam desde o plantio até a colheita (ANDRADES; GANIMI, 2007, p. 45 apud ROSA, 1998). Todos estes fatores demonstram o poder do capitalismo alimentando a crescente e cada vez mais dinâmica globalização.

No município de Marau, o avanço capitalista na agropecuária local se deu com a instalação de um grande grupo frigorífico na área urbana. Segundo Aguirre (2009) até 1960 a atividade econômica predominante no município era a agricultura familiar, que incluía a criação de suínos para a comercialização com o Frigorífico Borella. Este frigorífico se instalou no município na década de 1920 e produzia alimentos derivados da carcaça suína como salame, banha e cortes in natura por seis décadas. Em 1985 o frigorífico entrou em crise e, foi vendido ao grupo Perdigão. O fim do frigorífico Borella alterou a economia local, pois o modo de produção anterior atendia apenas o mercado circunvizinho.

De acordo com Federizzi (2015), a chegada do Grupo Perdigão impactou profundamente as relações de trabalho do urbano e do rural em Marau. A produção passou a visar a exportação e, para atender mercados maiores e com exigências diversas, houve demanda pela ampliação da produção e adequação a programas de qualidade. Em 1997, o mesmo grupo instala uma moderna fábrica de ração, o que por consequência alimentou o mercado em expansão do cultivo de cereais confirmado por dados do IBGE arrecadados nos Censos Agropecuários, onde de soja por exemplo em 1996 eram colhidas 30.000 toneladas e já em 2006 aumentou para 70.200 toneladas e em 2015 já alcançava pouco mais de 147.000 toneladas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Conclui-se que o capitalismo em expansão modificou ferramentas de uso militar, apropriando-as à agricultura, o que possibilitou um grande avanço da produtividade em larga escala pela facilidade do uso de agrotóxicos e maquinários. No município de Marau não foi diferente. Onde a instalação de frigoríficos e tecnologias permitiram grandes alterações, tanto demográficas quanto de produção.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADES, T. O.; GANIMI, R. N. Revolução verde e a apropriação capitalista. In: CES REVISTA, v. 21, 2007, Juiz de Fora. Anais eletrônicos... Juiz de fora: CES/JF, 2007. Disponível em: <



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



[https://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2007/revolucao\\_verde.pdf](https://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2007/revolucao_verde.pdf)>. Acesso em: 15 mai. 2017.

AGUIRRE, Eliane. Sim ou Não: A luta política pela emancipação do município de Marau e as disputas pelo poder. Marau: Faculdade da Associação Brasiliense de Educação, 2009. Páginas: 16 – 67.

FEDERIZZI, R. B.; WOHLFART, J. A. Salame: uma história de sucesso em Marau. Passo Fundo: Berthier, 2015. Páginas 22 - 27.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. História das agriculturas no mundo: Do neolítico à crise contemporânea. São Paulo: UNESP, 2010.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

**ANEXOS**